

OFICINA DE SANTA RITA
PLANO DE TRABALHO 2021

1	IDENTIFICAÇÃO: Oficina de Santa Rita
A	NOME DO PROJETO: Acolhendo e Vestindo
B	ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: OFICINA DE SANTA RITA			
CNPJ nº: 01.341.458/0001-77			
Endereço: Rua Orestes Pala		Nº: 25	Complemento:
Bairro: Jardim Paraíso	Cidade: Taquaritinga Estado: SP		CEP: 15900-000
Telefone: (16)3253-3058	Fax:	E-mail: oficinasantarita@hotmail.com	
Endereço Internet: https://www.facebook.com/oficinasantarita/			
Nome Responsável Técnico pelo Projeto: Ivana Santaella			
Telefone: (16) 3253-1226	Fax:	E-mail: ivana.santaella@hotmail.com	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e/ou Região de Atuação do Projeto: Município de Taquaritinga
B	Objetivo Geral: - Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida.

C	Resumo do projeto: A “Oficina de Santa Rita” se propõe à tarefa de confeccionar de forma artesanal por meio da atividade de corte e costura, peças de vestuário para recém-nascidos e crianças, com o propósito de fortalecer a função protetiva da família. São desenvolvidas atividades de atendimento técnico dentre as famílias em situação de vulnerabilidade social.
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 2000 crianças
E	Custo total: R\$37.500,00
F	Duração do Projeto: 8 meses
G	Custo per capta/mês: R\$ 2,3125
1. Identificação do Projeto	
1.1. Instituição Proponente: Oficina de Santa Rita	
1.2. CNPJ: 01.341.458/0001-77	
1.3. Banco: 001 – Banco do Brasil	
1.4. Agência : 257-7	
1.5. Conta: 10.6149-6	
1.6. Site: https://www.facebook.com/oficinasantarita/	
1.7. Certificações: CRCE () CEBAS () Utilidade Pública Estadual (X) Utilidade Pública Municipal (X) CMAS (X) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente () Conselho Municipal de Saúde () Conselho Municipal de Educação ()	
1.8. Nome do Responsável legal: Wania Da Silva Carnaroli	

1.9. RG: 8.032.993-7	1.10. Órgão Expedidor: SSP/SP
2 - Apresentação da Organização	

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da organização

A “Oficina de Santa Rita” é entidade filantrópica sem fins lucrativos. É administrada por uma Diretoria eleita para um mandato de 4 anos, podendo haver recondução por igual período de tempo.

O atendimento é realizado de forma contínua, permanente e planejada na prestação de serviços, execução de programas e concessão de benefícios de forma básica e pessoal, conforme os termos da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1.993 do código Civil, e da resolução nº 16/2010 do CNAS, que aplica os recursos e as rendas integralmente no território nacional, no desenvolvimento e manutenção de seus objetivos e finalidades.

A Oficina de Caridade Santa Rita nasceu aqui em Taquaritinga, há 50 anos, em 09 de fevereiro de 1969 e, desde então, centenas e centenas de peças são produzidas e, ajudam a vestir crianças pobres, acolhidas pelas creches Municipais de Taquaritinga, crianças carentes e enxovais para bebês. É sempre assim. As senhoras se ajeitam na frente das velhas máquinas de costura. Conversam, se divertem, colocam a prosa em dia. Mas trabalham sem parar... Contamos com o nosso diretor espiritual, o Padre João Francisco que a cada reunião mensal nos dá uma palavra de fé para fortalecer o grupo.

No começo, as costureiras voluntárias trabalhavam nas próprias casas. Com o tempo, a oficina comprou uma sede própria. Alguns metros quadrados na Rua Orestes Pala no Jardim Santo Antonio; com o passar dos anos e apesar da sede própria, as voluntárias deste grupo, que são em sua maioria senhoras de idade, que não possuem carro e ou não dirigem mais, dificultando que se reúnam na própria sede; então voltamos a costurar em nossas próprias residências, e as reuniões mensais são feitas no Asilo São Vicente de Paulo, no último domingo de cada mês às 14h.

Lutamos para que um dia possamos ter máquinas de costura, armários para estocar toda a matéria prima utilizada pelo grupo e guardar as peças prontas para a entrega, cadeiras e mesas para que possamos nos reunir diariamente. Estamos prestes a trocar a nossa casa no

Jardim Santo Antonio, por uma mais modesta e mais centralizada para as caridosas irmãs idosas... “Deus Proverá!”.

A tradição do trabalho voluntário passa de uma geração a outra. Para comprar os tecidos e as roupas que compõem os enxovais de bebê, as costureiras contam com a ajuda de colaboradores. As mensalidades são simbólicas. E o número de colaboradores não passa de 50 e o valor é de acordo com o que puder e o coração pedir. Há devotos da santa que fazem a doação de tecidos, linhas e itens para os enxovais de bebê. A oficina sobrevive com as subvenções municipais, através da emenda impositiva; e a estadual; as colaborações espontâneas, as rifas e o bazar de Natal. Mas não sobra um tostão para a compra de novos equipamentos.

A turma, composta de amigas, é praticamente a mesma há décadas; a cada ano, uma ou duas novas voluntárias integram o grupo. Elas continuam pilotando suas máquinas de costura em suas próprias residências, e ao final de cada mês, nas reuniões, entregam as peças costuradas e levam outras cortadas para serem confeccionadas.

Atualmente algumas voluntárias riscam os tecidos com os moldes e os cortam para depois separarem por tamanhos e levarem para a distribuição nas reuniões dominicais. Outras voluntárias fazem os cueiros, compram e doam roupas de bebê; temos as que fazem as mantas e cobertores que são guardados e distribuídos conforme os pedidos que chegam até nós.

Contamos ainda com as voluntárias artistas que tecem as mais lindas peças de artesanato para o bazar de final de ano; ideal para presentear parentes e amigas com um mimo de natal, ele foi realizado no ano de 2019 no anfiteatro do COC com lindas peças de mesa, banho e Cama, confeccionadas em crochê, bordado em ponto cruz, patchwork, vagonite, ponto xadrez, pintura em tecido e diversas outras técnicas.

O dinheiro que entra, pouco ou muito, é todo transformado em roupa, mas no último ano, nosso bazar lucrou a quantia de R\$12.660,00 e este montante será somado com a venda da sede para a compra do novo espaço que terá um projeto social bem mais amplo que o atual. Pretendemos continuar com o mesmo objetivo de vestir e acolher os necessitados, mas queremos dar cursos para todas as pessoas interessadas, oferecendo uma qualificação, onde os mais pobres poderão ter uma renda para ajudar com os gastos familiares. A ideia é urgente para os dias atuais; cada vez menos, encontramos costureiras, mesmo aquela para pequenos reparos, e pessoas artesãs.

Nosso trabalho é um trabalho feito com amor, de graça, por senhoras preocupadas com o próximo. Ninguém acha que, um dia, a oficina vai fechar as portas. A imagem de

Santa Rita de Cássia anima a nossa fé. E, depois da gente, outras voluntárias vão seguir com a caridade. E as novas gerações vão chegando...

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto: Acolhendo e Vestindo

3.2. Justificativa

Por se tratar de projeto enquadrado na área de atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, de forma a promover a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações, destaca-se que às atividades, previstas neste plano de trabalho, atuam no sentido de contribuir com a proteção social, à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente por meio da proteção à família e à infância; a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões sócioassistenciais, nos termos da Lei Federal n.º 8742/93, que dispõe sobre a LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social.

O projeto “Acolhendo e Vestindo”, em alinhamento à Resolução nº 109, de 11/11/2009, Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais, tem ainda como objetivo o fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida, por intermédio de ação integrada junto à Centros de Educação Infantil e Escolas Municipais do município de Taquaritinga.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:

A cidade de Taquaritinga, localizada na região Norte do Estado de São Paulo, distante aproximadamente 330Km da capital, com seus 54.321 habitantes (Fundação SEADE, 2017). A população de crianças e adolescentes corresponde a aproximadamente 15.657 habitantes,

ou seja, cerca de 29% da população total. O índice de desenvolvimento da educação básica corresponde a 4,7 enquanto o índice para o Estado é de 4,2¹.

É formada em grande parte, por trabalhadores rurais de baixa renda. A atividade econômica predominante é a cana-de-açúcar e a colheita de laranja. O município encontra-se na 583ª posição no ranking em IDH-M no Brasil, cujo Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,748 (IPEA, 2010), abaixo dos índices do Estado de São Paulo.

O Diagnóstico Situacional encomendado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e elaborado pela Produções e Projetos para fins de elaboração do Plano Decenal, evidencia uma maior distribuição da população residente na periferia do município, embora o setor 2 – composto pelos bairros Francisco Romano, Jardim Ignês, Jardim São Luis, Jardim São Sebastião A e B, Parque Primavera, Residencial Dr. Adail Nunes da Silva (CAIC), Rosa Bedran e Vila Romana – ainda apresente a maior densidade populacional, nota-se sua redução e conseqüente aumento do setor 3 – composto pelos bairros Arsênio Micali, Jardim Comendador Abdala Mansur, Jardim do Bosque, Jardim Maria Luiza I e II, Jardim Martinelli, Jardim Paraíso I e II, Jardim Santa Clara, Jardim Santa Cruz, Jardim Santo Antonio, Jardim Sesquicentenário, Jardim Sobral I e II, Parque dos Ipês e Vinicius de Moraes. O setor 3 (região do Jardim Santo Antônio) possui uma população de 10.864 habitantes e 4.578 casas (lares).

3.4. Abrangência Geográfica

Regiões de maior vulnerabilidade social (setor 2 e 3 do Diagnóstico Situacional).

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria na qualidade de vida destas famílias, com foco em trabalhar a auto-estima com o “Acolhendo e Vestindo”.

¹ Fonte: IBGE.

4.2. Objetivo (s) Específico (s)

Proteger à família e à infância;

Cortar, costurar e distribuir peças de roupas para crianças de 0 a 10 anos, atendendo a rede sócioassistencial em primeiro lugar, na sequência as EMEI's, Creches, Escolas Municipais e famílias em situação de vulnerabilidade;

Distribuir enxovais para recém-nascidos atendendo gestantes necessitadas através de solicitação da rede sócioassistencial;

5. Beneficiários - público alvo a ser abrangido

Recém-nascidos, crianças e adolescentes.

5.1. Beneficiários Diretos (especificar)

Recém-nascidos, crianças e adolescentes encaminhados pela rede sócioassistencial.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar)

Famílias em atendimento pela rede sócioassistencial.

6. Metodologia

As peças de roupas são cortadas em números suficientes e de acordo com os recursos que recebemos, no primeiro semestre são costuradas roupas de frio (pijamas principalmente) e no segundo semestre as peças são Shorts, Camisas, Camisetas, Vestidos, Saias, roupas para o verão.

Também são realizadas reuniões mensais para divulgação dos trabalhos, notas, esclarecimentos e organização das tarefas a serem executadas. As atividades desenvolvidas são planejadas durante a reunião mensal (último domingo do mês). Isso acontece mês a mês, para atingir as metas estabelecidas, obedecendo sempre os recursos disponíveis. As peças de vestuários são produzidas em duas coleções: inverno e verão; e são distribuídas às famílias antes do início destas duas estações.

As possibilidades de atendimento são analisadas em conjunto e os assuntos tratados, são registrados em atas mensais, que após a leitura e aprovação, são assinadas pela diretoria, que é constituída:

Diretor Espiritual:

- Padre João Francisco;

Presidente:

- Wania da Silva Carnaroli

Vice-Presidente:

- Ivone Ferioli Nunes

1ª Tesoureira:

- Vera Aparecida Angotti

1ª Secretária:

- Isabel Cristina Lofrano Serafini

Assistente Social:

- Vanderli Gazzola Camargo

Responsável por Projetos:

- Ivana Santaella

Voluntárias:

1. Ana Lúcia Santaella Aiello
2. Ana M. Pala Micheloni
3. Ana Maria M. Buscardi
4. Antonia G. Malagutti
5. Aparecida Coutinho
6. Aparecida Davoglio
7. Aparecida Manaia Caetano
8. Aparecida Pinotti
9. Clotilde Gibertoni
10. Cornélia Maura Diniz Galera
11. Darcilene de Lurdes Bernardino
12. Ednir Micali

13. Fabiana Calanca
14. Genny Z. Polezi
15. Inês Micali
16. Isabel Lofrano
17. Jandira M. Cavallari
18. Josefina Paviani Haneda
19. Kimiko Fukuda
20. Luci Camargo Ordine
21. Magali Santoro
22. Maria Ap. Del Vecchio Funari
23. Maria de Fátima Araújo
24. Maria Joana Truzzi
25. Maria Regina Bernardi Locilento
26. Maria Tramonte Monteiro
27. Marlene Volanti da Silva
28. Nilde Longhitano Pereira Marques
29. Olézia (Beti) Andreghetto
30. Regina Abbud
31. Regina S. Pereira
32. Silvia Maria Santaella Vincenzi
33. Sonia M. F. Miquilini
34. Waldes S. Lui Rodrigues

7. Resultados Esperados

Proteção à família e à infância.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

8.1. Processo de Monitoramento e Avaliação (indicadores qualitativos e quantitativos)			
Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Proteção à família e à infância	Apoio na proteção integral das crianças e efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde e à dignidade.	Distribuição de mais de 3000 peças de vestuário, além de 100 enxovais para bebê, contendo mais de 40 itens em cada.	Recibos de doações, assinados pelas EMEI's e fotos da confecção e distribuição das peças.

9. Recursos Humanos:

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/semanal	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Ensino Médio*	Costureira	10h	Não tem *

*As atividades da Oficina Santa Rita são executadas por um grupo de voluntárias, que se unem com o objetivo de ajudar o próximo. São cerca de 60 mulheres que possuem, no geral, o ensino médio como grau de escolaridade.

10. Cronograma de execução do projeto (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)						
Plano de Trabalho Anual						
Atividades/Mês	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Escolha dos tecidos	X	X	X	X	X	X
Riscagem de tecido com moldes	X	X	X	X	X	X
Corte	X	X	X	X	X	X
Separação por tamanho das peças	X	X	X	X	X	X
Costura	X	X	X	X	X	X
Distribuição das Peças	X	X	X	X	X	X
Organização de Entrega	X	X			X	X
Reunião de Equipe	X	X	X	X	X	X

Obs: No plano de trabalho colocamos que iniciamos em junho; entre a indicação dos vereadores no mês de outubro, publicação e chamada para apresentar documentos, projeto e análise da equipe responsável para aprovação levam tempo e começa a liberar o dinheiro no mês de junho. Mas se houver mudanças ou adiantamento de todo este processo, sempre mudamos o plano de trabalho no quesito 10 - Cronograma de execução do projeto (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas).

Taquaritinga, 21 de Fevereiro de 2021

WANIA DA SILVA CARNAROLI
Presidente